

7. Relatório da situação econômica-financeira do exercício de 2014

7.1 Enquadramento económico

Apesar de se considerar 2014 como um ano em que se sentiu uma melhoria da situação económica do país, tal efeito não se sentiu nas contas da Fundação que continua a confrontar-se com crescentes dificuldades em encontrar entidades ou individualidades que queiram ajudar financeiramente as nossas ações públicas de alerta e sensibilização dos problemas que as doenças cardiovasculares tem na nossa sociedade.

Pela leitura do relatório de atividades, constata-se que as mensagens da Fundação têm chegado a um número crescente de cidadãos, mas tal facto deve-se, em particular, às ações

decorrentes das novas tecnologias de informação, aonde as regulares, oportunas e diárias mensagens no Facebook tem registado um número crescente de visionamentos. Contudo apesar desse sucesso os objectivos de chegar a um número bastante alargado de pessoas, está ainda longe dos objectivos a que nós propusemos devido, também, às limitações de ordem financeira.

A ilustrar esta última afirmação, registre-se o facto de 2014, ter sido o ano em que a captação de receitas foi o mais baixo dos últimos quinze anos. Tal facto levou que se conduzisse a gestão de recursos de modo muito apertado, quer através da redução de despesas fixas, quer a uma redução de custos com eventos com as eventuais consequências de um menor impacto.

Tudo isso faz-nos suscitar muitas preocupações em relação ao futuro, o que nos leva cada vez mais a centrarmos as nossas actividades em ações que possibilitem um aumento das nossas receitas.

Não surpreende assim que tenhamos encerrado o exercício de 2014 com o resultado negativo de € 48.643,50, que é muito preocupante pois o mesmo sucede pelo quinto ano consecutivo.

7.2 Análise da Situação económica e financeira

Ilustrando o que atrás foi mencionado verifica-se que os Fundos Patrimoniais totalizavam em 31 de Dezembro o valor de € 955.666,78, isto é menos 4,8% que no ano anterior. Felizmente que o Passivo só regista o valor de € 49.179,97 que engloba as dívidas correntes de Fornecedores (€ 7.560,34), o valor devido ao Estado e Segurança Social (€ 6.265,28), e Outras Contas a Pagar (€ 35.354,35).

Por outro lado o Ativo da Fundação ascende a € 1.004.846,75, o que mostra uma redução de 5% face ao ano anterior. Estes ativos repartem-se em bens de Imobilizado (€ 412.063,65) que são basicamente as instalações de Lisboa e Porto, e no ativo corrente que soma € 592.783,10. Este último valor que sofreu uma redução de 6.3% face ao ano anterior, é basicamente composto pelos Depósitos Bancários e Outros Ativos Financeiros que tiveram um redução de 6.6% e que tem sido contínua ao longo dos últimos anos, e de Contas a Receber no montante de € 68.721,77 que reflete na sua quase totalidade donativos que foram contabilizados mas cujo recebimento só se efetuou após o encerramento das contas.

De registar que devido à situação económica não foram efetuados quaisquer investimentos, apesar da necessidade de se atualizar algum hardware, e que se efetuou a venda de uma carrinha que devido á sua pouca utilização tinha custos significativos de estacionamento e manutenção. Também se registou o facto da Delegação do Centro ter mudado de instalações por imperativos operacionais.

7.3 Proventos e Ganhos

O total de todos os Proventos obtidos ascendeu à € 324.808,40, o que representa um decréscimo de 12.2% quando comparado com o ano anterior. Numa análise mais detalhada

verifica-se que o Peditório a nível nacional registou o valor de € 39.520,52 que foi mais baixo em 20.5% que no ano anterior e simultaneamente o mais baixo dos últimos quinze anos.

A diminuição de receitas foi, contudo, mais sentida nos Proveitos obtidos por Donativos, Comparticipação de empresas, quotas do Clube Rei Coração e Liga de Amigos que atingiram uma redução de mais de 15%.

Os Aumentos de Justo Valor juntamente com Outros Rendimentos e Ganhos, que incluem os Juros de Depósitos totalizaram € 28.336,68 o que representou um acréscimo de 73% versus o ano anterior. Parte significativa deste valor relaciona-se Receitas do ano de 2013 que só foi contabilizada no corrente exercício. Também não é discipiendo a obtenção de receitas de juros que totalizaram € 12.867,43, mas que dificilmente se repetirão num próximo futuro.

7.4 Custos e Perdas

O total de Custos e Perdas ascendeu à € 373.451,90 o que representa uma redução de 14.6% face ao ano anterior. Tal facto deveu-se a uma redução das despesas fixas, conjugadas com menores gastos nos eventos realizados. Para melhor entendimento efetuamos uma análise mais detalhada.

Assim os Gastos com Pessoal somaram €185.441,25, o que comparado com o ano anterior representou um aumento de 4.9%. Este aumento não se deveu a qualquer incremento salarial que teria sido desejável, mas sim a integração no quadro de pessoal de uma prestadora de serviços da Delegação Centro cujos custos no ano anterior estão registados em Honorários, e á anualização dos custos de uma colaboradora de Lisboa. De qualquer modo o que causa apreensão é o facto destes Gastos representarem 57% da totalidade dos Proventos.

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos somou €148.105,02, um valor 27% menor que o registado no ano anterior. Tal facto tem o seguinte detalhe:

a) Despesas com Honorários €38.010,75 que comparados com os €54.488,86 resulta numa redução de 30%, devido ao facto já mencionado da colaboradora da Delegação Centro, é igualmente a custos menores devidos à redução de eventos.

b) Despesas com Rendas e Alugueres somaram €17.320,00 valor mais baixo em €959,24, devido ao facto de ter terminado um contrato de aluguer de equipamento de comunicações.

c) Despesas com Comunicações tiveram uma redução significativa pois o montante gasto de €11.978,07 foi menor em €3.097,35 do que o do ano anterior, e foi um corolário de ações específicas na negociação de novos contratos.

d) As despesas com Eventos (€34.112,34) foram as que mais se reduziram €28.779,22 devido a factos já apontados anteriormente.

e) As despesas fixas que englobam Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Limpeza e Higiene somaram €18.592,30, isto é menos €1.325,38, valor significativo e devido a uma mais cuidada gestão de recursos.

Os Gastos de Depreciação e Amortização, também foram reduzidos de €22.102,33 no ano anterior, para €14.199,10 devido a ter terminado no ano anterior à depreciação de alguns itens.

Por fim nos Outros Gastos e Perdas, o somatório dos valores é francamente inferior ao ano anterior pois registou-se €25.706,53 versus €48.467,81. De referir que as quotizações para o European Heart Network e World Heart Foundation tiveram custos de €8.128,27, valor significativo mais alto que o ano anterior. Na rubrica de Correções de Exercícios Anteriores foram registados €14.044,21 um valor que se quer ver reduzido senão eliminado em futuros exercícios, pela implementação de medidas de maior controle contabilístico. A restante verba diz respeito ao IMI, IVA e Taxas devidas pela Fundação.

7.5 Resultados por Delegações

Registe-se que a Delegação do Algarve apesar de já ter atividade não efetuou quaisquer receitas ou despesas, tendo a sua atividade sido escriturada na Sede.

A Delegação da Madeira como obteve instalações gentilmente cedidas pela autarquia, não registou quaisquer receitas ou despesas, à exceção das Despesas de manutenção de conta bancária que totalizaram €59,03.

A Delegação Norte que teve Receitas no montante de €43.919,60 e despesas no valor €62.195,33 apurou um prejuízo de €18.275,73. Saliente-se que as Receitas são quase equivalentes aos Gastos com Pessoal, pelo que a Delegação teve pouca margem para dinamizar atividades. De registar que foi acordado que a partir de 1 de Março a Sede suportaria os custos equivalente aos encargos com um colaborador, pelo que foram remetidos verbas que totalizaram €14.486,78 e que foram registadas como Subsídios internos, e que assim minoraram as dificuldades de tesouraria.

A Delegação Centro teve Receitas no valor de €46.277,48 e despesas no montante de €69.655,77, pelo que apurou um prejuízo de €23.378,29. Saliente-se que com muita preocupação os Gastos com Pessoal ultrapassam a totalidade das Receitas, colocando a Delegação numa situação muito delicada de tesouraria. Também aqui, foi decidido aplicar o mesmo acordo mencionado na Delegação Norte pelo que foram remetidas verbas que totalizaram €13.301,00 e que foram registadas como Subsídios internos, e que evitaram uma rotura de tesouraria.

Por fim à Sede angariou €234.611,32 e registou despesas no montante de €241.541,77 pelo que teve um prejuízo de €6.930,45 evidenciando uma recuperação significativa face ao ano anterior.

Pelos motivos atrás apontados foram transferidas para as Delegações do Centro e Norte a verba total de €27.787,78. Contudo o nosso desejo é que as Delegações consigam obter receitas que permitam fazer face às suas despesas, corporizando assim uma verdadeira autonomia.

7.6 Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados, propomos que de acordo com os nossos estatutos o resultado negativo de €48.643,50 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

1. Relatório do Técnico Oficial de Contas
2. Balanço
3. Demonstração de Resultados

8. NOTAS FINAIS

8.1. A primeira nota é para referir a distinção da Fundação Portuguesa de Cardiologia nas Jornadas de Prevenção do Risco Cardiovascular, que decorreram nos dias 20 e 21 de Junho em Albufeira pelo seu trabalho na área da prevenção.

8.2. Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Comissão Revisora de Contas, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respectivamente, Dr. José Maria Gonçalves Pereira, Prof. Doutor Polybio Serra e Silva e Dr. José Marques Ferreira.

8.3. Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.

8.4. A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respectivas Delegações, concretizaram um vasto programa de actividades durante o ano de 2014.

ANEXOS

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2014



audite
grupos e ines

Business Consulting

INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rúbricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.

I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 272,80 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Sede	-----	0.00
Caixa Centro	-----	0.00
Caixa Norte	-----	272.80
Caixa Madeira	-----	0.00
	TOTAL	272.80

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 66.792,55 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	-----	650.77
Montepio Geral - Sede	-----	4,447.14
Banif - Sede	-----	791.57
Banif - C/ Gestão de Tes. Sede	-----	9,000.00
Barclays Bank	-----	28.37
Banco BIC - Sede	-----	280.28
Millennium Bcp - Sede	-----	545.40
Deutsche Bank	-----	40,000.00
	Sub-total - Sede	55,743.53
CGD - Centro	-----	2,016.37
	Sub-total - Centro	2,016.37
BPI - Norte	-----	3,179.86
CGD - Norte D. Gois	-----	3,945.93
Montepio Geral - Norte	-----	1,783.85
	Sub-total - Norte	8,909.64
Banif - Madeira	-----	123.01
	Sub-total - Madeira	123.01
	TOTAL	66,792.55

Estes saldos encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2014 é de 324.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Sede	-----	0.00
Banif - Sede	-----	0.00
Banco BIC	-----	210,000.00
Millennium bcp	-----	100,000.00
	Sub-total - Sede	310,000.00
Montepio Geral - Norte	-----	14,000.00
	Sub-total - Norte	14,000.00
	TOTAL	324,000.00

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Outros activos financeiros:

O saldo de 131.901,50 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:

Barclays - 1.151,0760 un.	-----	12,364.85
Fundo Banif Property - 100 un.	-----	79,246.08
Banif 2008/2018	-----	20,000.00
Banif 2009/2019 Subordinadas	-----	20,000.00
	Sub-total - Sede	131,610.93

Caixa Tesouraria - Centro:

S. Martinho do Bispo	-----	290.57
	TOTAL	131,901.50

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:

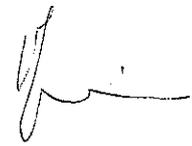
Audite, Lda	-----	-2,640.60
Listopsis, Lda	-----	-62.67
MSTF Partners, Lda	-----	-147.60
Global Step, Lda	-----	-63.96
EDIC - Edições e Publicidade, Lda	-----	-1,034.43
Crossview Audiovisuais, Lda	-----	-615.00
Bernardino Gomes - Gestão Hoteleira, SA	-----	-505.00
Atelier Gastronómico 2, Lda	-----	-405.90
A. Menarini Diagnósticos, Lda	-----	-95.40
Custódio Cardoso Cabido & Filhos, Lda	-----	-61.43
Proglobal	-----	-369.00
TAP Portugal	-----	-154.66
ERC - Ent. Reg. Comunicação Social	-----	-204.00
Powerwzard - Unipessoal, Lda	-----	-116.85
Mediamonitor - Software e Inf. Comum., Lda	-----	-492.00
	Sub-total - Sede	-6,968.50

Fornecedores Nacionais - Centro:

Os saldos dos fornecedores são nulos	-----	0.00
	Sub-total - Centro	0.00

Fornecedores Nacionais - Norte:

Vitagnósis	-----	-170.28
Menarini Diagnósticos, Lda	-----	-360.06
Florinda Carneiro & Filha, Lda	-----	-61.50
	Sub-total - Norte	-591.84
	TOTAL	-7,560.34



PESSOAL

Sede	
Remunerações a pagar ao pessoal	-0.03
Sub- total	-0.03
Norte	
Remunerações a pagar ao pessoal	-3,128.75
Sub- total	-3,128.75
TOTAL	-3,128.78

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 6.265.28 €, sendo proveniente dos descontos para o I.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Credores por acréscimos de gastos:	
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-12,238.31
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	-5,472.00
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-5,709.30
Outros acréscimos custos - Sede	-563.03
Outros acréscimos custos - Centro	-18.63
Outros acréscimos custos - Norte	-143.61
Sub- total	-24,144.88

Devedores e Credores Diversos

Sede:	
EDP	-211.30
Prof. Jacinto Gonçalves	-60.35
Meo	-224.96
Condomínio	-1,333.17
Carlos Correia de Paiva	-245.00
EHN	-4,259.00
Despesas pagas com cheque em 2015	-120.74
CTT	29.76
Luis Negrão	-1,190.00
Raquel Marques	-10.00
Sub- total	-7,624.76

Subsídios a receber - Sede:

Subsídios 2013	30,000.00
Subsídios 2014	35,740.00
Sub- total	65,740.00

Dev. e Cred. Div. - Centro

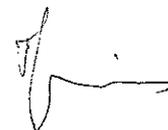
Caução renda	400.00
Recibo por emitir 2014 fone	1,500.00
Águas de Coimbra	-18.63
Vodafone	-58.07
EDP	-50.07
NOS	-31.98
Sub- total	1,741.25

Dev. e Cred. Div. - Norte

Água	-16.79
EDP	-60.68
Vodafone	-189.95
PT Empresas	12.01
Sub- total	-255.41

Subsídios a receber - Norte:

Subsídios 2014	1,040.00
Sub- total	1,040.00
TOTAL	36,496.20



DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	-----	46.74
Seguro acidentes trabalho	-----	167.34
	Sub- total	214.08

Centro:

Renda	-----	460.00
Seguro multiriscos	-----	22.55
Seguro acidentes trabalho	-----	82.70
	Sub- total	565.25

Norte:

Seguro automóvel	-----	237.34
Seguro multiriscos	-----	77.81
	Sub- total	315.15
	TOTAL	1,094.48

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Outros investimentos financeiros:

Fundo de compensação - Sede	-----	55.66
Fundo de compensação - Centro	-----	10.18
	TOTAL	65.84

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 855.281,27 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

Edifícios e Outras Construções	-----	446,615.11
Equipamento Básico	-----	92,320.16
Equipamento Transporte	-----	22,073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	217.80
Equipamento Administrativo	-----	65,490.77
Outras imobilizações Corpóreas	-----	10,273.37
	Sub-total	636,990.33

Centro:

Equipamento básico	-----	1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	22,231.10
Outras imobilizações Corpóreas	-----	2,592.05
	Sub-total	31,659.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	133,636.45
Equipamento Transporte	-----	18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	348.48
Equipamento Administrativo	-----	15,008.68
Outras imobilizações Corpóreas	-----	1,300.00
	Sub-total	168,415.67
	TOTAL	837,065.55



audite
grupos e ines

Business Consulting

ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 5.604,49 €, refere-se ao trespasse de instalações e despesas de investigação e desenvolvimento.

DEPRECIACÕES ACUMULADAS

O saldo de 434.981,59 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-----	-153,868.54
Equipamento Básico	-----	-92,320.16
Equipamento Transporte	-----	-22,073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	-190.61
Equipamento Administrativo	-----	-64,842.11
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-9,339.01
Projectos de desenvolvimento	-----	-616.51
	Sub-total	<u>-343,250.06</u>

Centro

Equipamento básico	-----	-1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	-5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	-22,538.66
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-2,284.49
	Sub-total	<u>-31,659.55</u>

Norte

Edifícios e outras construções	-----	-22,797.28
Equipamento Transporte	-----	-18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	-348.48
Equipamento Administrativo	-----	-13,194.80
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-1,300.00
	Sub-total	<u>-55,762.62</u>
	TOTAL	-430,672.23

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	-----	4,987.98
Fundo Social - Norte	-----	104,292.78
	TOTAL	109,280.76

RESERVAS

Doações - Centro	-----	1,000.00
	TOTAL	1,000.00



audite
grupos e ines

Business Consulting

RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rúbrica representa os Resultados Líquidos de anos anteriores, prefazendo o montante de 894.029,52  .

Justificam-se pelas seguintes Sub-contas:

Sede

Fundos retidos de 1982	-----	-10,254.17
Idem de 1983	-----	-13,005.30
Idem de 1984	-----	-13,320.84
Idem de 1985	-----	-15,351.26
Idem de 1986	-----	2,014.92
Idem de 1987	-----	3,280.34
Idem de 1988	-----	-14,444.78
Idem de 1989	-----	-18,673.65
Idem de 1990	-----	-6,121.41
Idem de 1991	-----	-16,030.56
Idem de 1992	-----	-46,797.41
Idem de 1993	-----	3,338.55
Idem de 1994	-----	-151,233.06
Idem de 1995	-----	-138,764.68
Idem de 1996	-----	361.85
Idem de 1997	-----	-10,016.39
Idem de 1998	-----	34,511.45
Idem de 1999	-----	-50,772.64
Idem de 2000	-----	-46,031.88
Idem de 2001	-----	-291,109.23
Idem de 2002	-----	66,786.69
Idem de 2003	-----	6,156.56
Idem de 2004	-----	57,781.81
Idem de 2005	-----	62,313.67
Idem de 2006	-----	-112,789.66
Idem de 2007	-----	-156,823.77
Idem de 2008	-----	-61,194.20
Idem de 2009	-----	-138,236.19
Idem de 2010	-----	28,605.69
Idem de 2011	-----	67,618.09
Idem de 2012	-----	67,694.26
Idem de 2013	-----	44,806.83
	Sub-total	<u>-865,700.37</u>



audite
grupos e ines

Business Consulting

	Transporte	-865,700.37
Resultados Transitados - Centro		
Exercício de 2000	-----	-9,458.96
Exercício de 2001	-----	-26,452.57
Exercício de 2002	-----	-13,189.21
Exercício de 2003	-----	1,546.52
Exercício de 2004	-----	11,522.98
Exercício de 2005	-----	1,829.88
Regular. Exercício de 2003	-----	433.09
Exercício de 2006	-----	24,332.68
Exercício de 2007	-----	7,936.93
Exercício de 2008	-----	2,226.49
Exercício de 2009	-----	-17,066.74
Exercício de 2010	-----	14,796.22
Exercício de 2011	-----	-1,230.30
Exercício de 2012	-----	389.96
Exercício de 2013	-----	217.42
	Sub-total	-2,165.61
Resultados Transitados - Norte		
Até exercício de 2005	-----	-25,036.83
Exercício de 2006	-----	9,210.02
Exercício de 2007	-----	-60,368.38
Exercício de 2008	-----	-24,748.32
Exercício de 2009	-----	28,191.87
Exercício de 2010	-----	-9,568.64
Exercício de 2011	-----	7,940.43
Exercício de 2012	-----	21,909.05
Exercício de 2013	-----	26,489.20
	Sub-total	-25,981.60
Resultados Transitados - Madeira		
Exercício de 2009	-----	3,113.32
Exercício de 2010	-----	7,055.77
Exercício de 2011	-----	3,116.03
Exercício de 2012	-----	-13,545.16
Exercício de 2013	-----	78.00
	Sub-total	-182.04
	TOTAL	-894,029.62



audite
grupos e ines

Business Consulting

II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2014, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:

Trab. Especializados	-----	11,232.75
Publicidade e Propaganda	-----	8,283.40
Vigilância e Segurança	-----	264.20
Honorários	-----	38,010.75
Conservação e Reparação	-----	4,770.04
Serviços Bancários	-----	650.68
Material Desgaste Rápido	-----	215.08
Livros e Documentação Técnica	-----	182.00
Material Escritório	-----	2,137.62
Electricidade	-----	3,703.24
Combustíveis	-----	1,248.39
Água	-----	942.36
Deslocações e Estadas	-----	2,425.47
Transporte de Pessoal	-----	270.52
Transporte de Material	-----	4,997.66
Rendas e Alugueres	-----	17,320.01
Comunicação	-----	11,978.07
Seguros	-----	2,943.10
Limpeza, Higiene e Conforto	-----	2,417.34
	Sub-total	<u>113,992.68</u>



audite
grupos e ines

Business Consulting

	Transporte	113,992.68
Outros Fornecimentos e Serviços:		
Sede		
Serviços Diversos	-----	79.95
Maior Mês do Coração	-----	5,820.53
Rastreios	-----	777.98
Dia Mundial do Coração	-----	747.84
Simpósio F.P.C.	-----	3,795.66
Escolha saudável	-----	907.83
Peditório	-----	275.21
Dia do Doente Coronário	-----	2,047.27
Liga de Amigos	-----	7,161.06
Clube Rei Coração	-----	2,460.00
Material de Rastreios	-----	2,738.14
	Sub-total	26,811.47
Centro		
Rastreios	-----	252.99
Jornadas científicas	-----	604.54
Aniversário da Delegação	-----	1,845.00
Outros Fornecimentos e Serviços	-----	241.22
	Sub-total	2,943.75
Norte		
Peditório	-----	3,213.13
Diversos	-----	208.98
Rastreios	-----	935.01
	Sub-total	4,357.12
	TOTAL	148,105.02



audite
grupos e ines

Business Consulting

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Fundação Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.

O saldo de 185,441,25 €, subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunerações pessoal:

Sede	-----	78,265.83
Centro	-----	40,442.10
Norte	-----	36,446.56
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	15,316.23
Centro	-----	7,923.21
Norte	-----	5,369.71
Fundo Compensação - Sede	-----	4.58
Fundo Compensação - Centro	-----	64.43
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	602.88
Centro	-----	377.52
Outros custos c/pessoal		
Medicina no trabalho - Sede	-----	628.20
	TOTAL	185,441.25

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

O valor de 14.199,10 €, corresponde às Depreciações dos Activos Fixos Tangíveis à data de 31 de Dezembro de 2014.

PERDAS EM IMPARIDADES

Em investimentos financeiros

Outras aplicações de tesouraria	-----	2.41
	TOTAL	2.41

PROVISÕES DO PERÍODO

Para cobranças duvidosas

Outras dívidas de terceiros	-----	5,000.00
	TOTAL	5,000.00



audite
grupos e ines

Business Consulting

OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:

IMI - Sede	-----	315.54
IMI - Norte	-----	438.36
IVA e Imposto de Selo	-----	719.64
Taxas	-----	447.45
	Sub-total	<u>1,920.99</u>

Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:

Sede	-----	6,313.91
Centro	-----	1,367.01
Norte	-----	1,363.29
	Sub-total	<u>9,044.21</u>

Donativos - Sede:

Bombeiros Voluntários Lisbonenses	-----	500.00
	Sub-total	<u>500.00</u>

Quotizações - Sede

European Heart Network	-----	6,368.00
Centro Português de Fundações	-----	500.00
World Heart Federation	-----	1,760.27
	Sub-total	<u>8,628.27</u>

Outros não especificados:

Centro	-----	5.25
		<u>5.25</u>

Multas e penalidades

Sede	-----	10.00
Centro	-----	484.91
Norte	-----	108.60
	Sub-total	<u>603.51</u>
	TOTAL	20,702.23

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Juros de mora - Sede	-----	0.04
Juros de mora - Centro	-----	1.85
	TOTAL	1.89



audite
gruposeines

Business Consulting

SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 296.471,72 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:	
Donativo Liga Amigos - Sócios	2,751.41
Peditório	20,112.13
Clube Rei Coração - Amigos	4,334.87
Donativos Gerais	176,691.00
Donativos espécie/serviços	10,749.42
Sub-total	<u>214,638.83</u>
Centro:	
Donativos	3,825.00
LDA - PIAF	2,280.00
Donativos Gerais	3,125.04
Patrimus	20,000.00
Formação	720.00
Jornadas	2,600.00
Jantar Aniversário	2,290.00
Peditório	8,717.61
Rastreios	1,760.64
Sub-total	<u>45,318.29</u>
Norte:	
Donativos	24,685.95
Peditórios	10,690.78
Rastreios	1,137.87
Sub-total	<u>36,514.60</u>
Madeira:	
Donativos Sede	0.00
Sub-total	<u>0.00</u>
TOTAL	296,471.72



audite
grupos e ines

Business Consulting

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

Rendimentos de Participações de Capital

Sede	-----	5,420.99
	TOTAL	5,420.99

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria

Sede	-----	67.32
Norte	-----	14.71
	Sub-total	82.03

Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros

Alienações	-----	2,000.00
	Sub-total	2,000.00

Correcções Relativas a Exercícios Anteriores

Centro	-----	959.19
Norte	-----	7,007.04
	Sub-total	7,966.23
	TOTAL	10,048.26

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

Juros Obtidos

Sede	-----	12,484.18
Norte	-----	383.25
	TOTAL	12,867.43

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 48.643,50 €, expressa o Resultado Negativo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	6,930.45	Negativo
Resultado Centro	23,378.29	Negativo
Resultado Norte	18,275.73	Negativo
Resultado Madeira	59.03	Negativo
	48,643.50	



audite
grupos e ines

Business Consulting

RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2014

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	-----	2,751.41
Peditório	-----	20,112.13
Clube Rei Coração - Amigos	-----	4,334.87
Donativos Gerais	-----	176,691.00
Donativos em espécie	-----	10,749.42
Rendimentos Participação Capital	-----	5,420.99
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	2,067.32
Juros Obtidos	-----	12,484.18
TOTAL		234,611.32

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	114,134.48
Gastos com o Pessoal	-----	94,817.72
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	10,246.00
Provisões do Período	-----	5,000.00
Outros Gastos e Perdas	-----	17,343.53
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	0.04
TOTAL		241,541.77

RESULTADO DA SEDE: -6,930.45

CENTRO

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	3,825.00
LDA - PIAF	-----	2,280.00
Donativos Gerais	-----	3,125.04
Patrimus	-----	20,000.00
Formação	-----	720.00
Jornadas	-----	2,600.00
Jantar Aniversário	-----	2,290.00
Peditório	-----	8,717.61
Rastreios	-----	1,760.64
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	959.19
TOTAL		46,277.48

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	18,960.37
Gastos com o Pessoal	-----	48,807.26
Perdas por Imparidade	-----	2.41
Outros Gastos e Perdas	-----	1,883.88
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	1.85
TOTAL		69,655.77

RESULTADO DA DELEGAÇÃO CENTRO: -23,378.29



audite
grupos e ines

Business Consulting

NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	24,685.95
Peditórios	-----	10,690.78
Rastreios	-----	1,137.87
Outro Rendimentos e Ganhos	-----	7,021.75
Juros Obtidos	-----	383.25
	TOTAL	43,919.60

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	14,953.67
Gastos com o Pessoal	-----	41,816.27
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	3,953.10
Outros Gastos e Perdas	-----	1,472.29
	TOTAL	62,195.33

RESULTADO DA DELEGAÇÃO NORTE: -18,275.73

MADEIRA

RENDIMENTOS:

Donativos Sede	-----	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	0.00
	TOTAL	0.00

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	56.50
Outros gastos e perdas	-----	2.53
	TOTAL	59.03

RESULTADO DA DELEGAÇÃO DA MADEIRA: -59.03

RESULTADO GERAL -48,643.50



audite
grupos e ines

Business Consulting

III - CONCLUSÃO

O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^ª Emília Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 19 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas

TOC N^o 82337

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Balanço Individual em 31 de Dezembro 2014

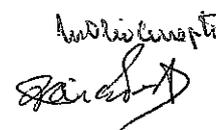
Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Periodos	
	2014	2013
ACTIVO		
<i>Activo não corrente</i>		
Investimentos Financeiros	65.84	0.00
Activos fixos tangíveis		
Activos - Sede	294,356.78	304,310.04
Activos - Centro	0.00	0.00
Activos - Norte	112,653.05	116,606.15
Activos fixos intangíveis - Goodwill	4,987.98	4,987.98
SUBTOTAL	412,063.65	425,904.17
<i>Activo Corrente</i>		
Outras contas a receber	68,721.77	71,665.20
Diferimentos	1,094.48	1,154.32
Activos financeiros detidos para negociação	0.00	6,601.06
Outros activos financeiros	131,901.50	143,598.36
Caixa e depósitos bancários	391,065.35	409,733.12
SUBTOTAL	592,783.10	632,752.06
Total do activo	1,004,846.75	1,058,656.23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
<i>Fundos Patrimoniais</i>		
Fundo Social	109,280.76	109,280.76
Outras reservas	1,000.00	1,000.00
Resultados transitados	894,029.52	965,620.97
Resultado líquido do período	48,643.50	71,591.45
Total dos Fundos Patrimoniais	955,666.78	1,004,310.28
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	7,560.34	10,777.51
Estado e outros entes públicos	6,265.28	7,033.63
Outras contas a pagar	35,354.35	36,534.81
SUBTOTAL	49,179.97	54,345.95
Total do Passivo	49,179.97	54,345.95
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1,004,846.75	1,058,656.23

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Demonstração (Individual ou Consolidada) de Resultados por Naturezas, do período findo em 31 de Dezembro de 2014

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS		
Subsídios à exploração	296,471.72	353,656.59
Fornecimentos e serviços externos	148,105.02	203,233.15
Gastos com o pessoal	185,441.25	167,605.21
Imparidades	2.41	0.00
Aumentos/reduções de justo valor	5,420.99	4,057.37
Provisões	5,000.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	22,915.69	12,246.41
Outros gastos e perdas	20,704.12	48,486.09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	-34,444.40	-49,364.08
Gastos/reversões de depreciação e amortização	14,199.10	22,102.33
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT))	-48,643.50	-71,466.41
Juros e rendimentos similares Obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	0.00	125.04
Resultado antes de impostos	-48,643.50	-71,591.45
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-48,643.50	-71,591.45

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



**PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 26º, alínea c, dos Estatutos, tem esta Comissão de analisar e dar parecer ao Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2014, e que depois será presente ao Conselho Geral, para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adoptadas
- d) o acompanhamento das reuniões do Conselho de Administração, com vista a ter uma visão de todas as atividades da Fundação e dar opinião quando solicitada.

Por tudo isto está esta Comissão consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

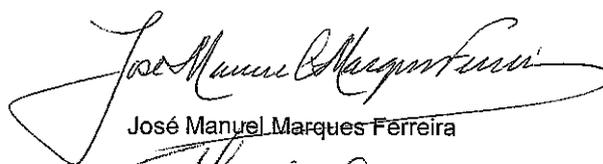
Contudo quer esta Comissão, manifestar a sua preocupação por verificar que os resultados são negativos pelo quinto ano consecutivo, malgrado todo o esforço do Conselho de Administração para inverter esta situação, quer através de uma cuidada gestão dos recursos disponíveis, quer por ações que visam aumentar as receitas.

Deste modo esta Comissão recomenda ao Conselho Geral que seja aprovado Relatório e Contas do exercício de 2014 por o mesmo refletir corretamente a situação patrimonial e a demonstração de resultados do ano.

Por fim esta Comissão, aproveita esta oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Direções das Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objectivos a que se propôs.

Lisboa, 21 de Março de 2015

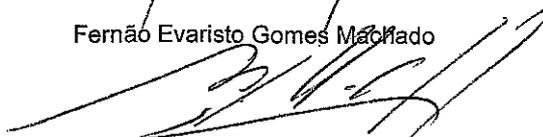
A Comissão Revisora de Contas



José Manuel Marques Ferreira



Fernão Evaristo Gomes Machado



António Luís de Resende Rocha

SEDE

Rua Joaquim António de Aguiar, 64 – 2º / 1040-153 Lisboa

Tel: 213 815 000 Fax: 213 873 331 E-mail: fpcardio@fpcardiologia.pt

www.fpcardiologia.pt www.facebook.com/FPCardiologia <http://fpcardiologia.blogspot.com/>

DELEGACÃO CENTRO

R. José Castilho, Lt. 16, R/C

(Quinta da Maia)

3030-301 Coimbra

Tel: 239 838 598 Fax: 239 827 996

E-mail: fpc-centro@netcabo.pt

DELEGACÃO NORTE

Rua da Torrinha, 254 – loja E

4050-610 Porto

Tel: 222 038 082 Fax: 222 038 083

E-mail: fpcardio.norte@gmail.com

DELEGACÃO MADEIRA

Centro Cívico de St.ª Maria Maior

Rua das Murteiras, 25 B

9050-199 Funchal

Tel: 291 226 683 Fax: 291 226 692

E-mail: fpcmadeira@gmail.com

DELEGACÃO ALGARVE

R. Teresa Ramalho Ortigão,

Nº 86ª e nº 86B

8000-312 Faro

Tel: 289828828 Fax: 289820007

E-mail: fpc.algarve@gmail.com